

# Relatório Gestão 2022



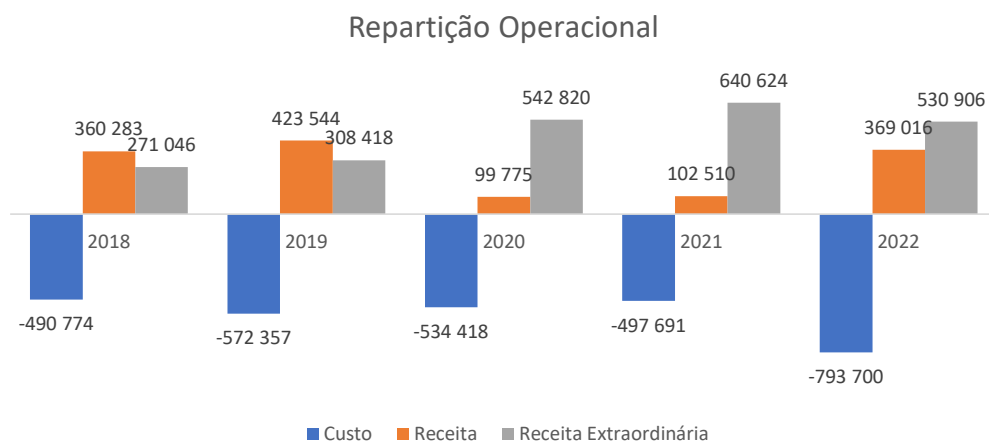
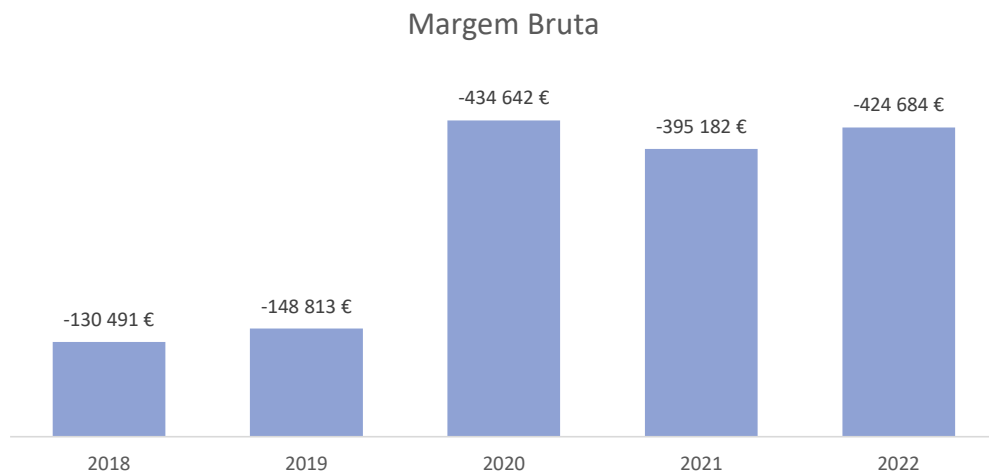
Fundação das Casas  
de Fronteira e Alorna

# Índice

- Considerações Gerais
  - Visão Agregada
    - [Margem Bruta](#)
    - [Indicadores Operacionais](#)
  - Rendimentos
    - [Visão Geral](#)
    - [Rendimentos Operacionais](#)
    - [Outras Rendimentos](#)
  - [Considerações Finais](#)
  - [Perspetivas para 2023](#)
- Custos
    - [Visão Geral](#)
    - [Outros Indicadores de Custos](#)



- 2022 foi o primeiro ano completo de reabertura desde o início da Pandemia e apresentou fortes crescimentos a todos os níveis para a fundação.
- **Crescimento de 297% da Receita YoY com as visitas Completas.**
- **Crescimento de 416% da Receita YoY com eventos pagos.**
- **Crescimento de 59% com Gastos Operacionais associado ao disparar dos custos energéticos e à contratação e reforço de Guias e Porteiros.**
- **Situação de Tesouraria estabilizada face ao período anterior com manutenção de Autonomias Financeiras superiores a 95%**
- Neste momento a Fundação possui **disponibilidades de caixa suficientes para garantir 80% da totalidade dos Gastos** mesmo que exista novo retrocesso no âmbito dos contextos de elevada instabilidade global (Pandemia e Guerra)
- Em linha com os fins estatutários, propomos que o resultado do exercício de 2022, positivo **105 905€**, seja transferido para a conta de “Resultados transitados”.
- Em Agosto de 2022 reformou-se o Secretário Geral da Fundação Dr. Filipe Benjamim que acompanhou a fundação desde o seu 1º dia. Desde já estamos gratos pelo seu contributo ao longo destes 34 anos.
- Em Setembro de 2022 foi convidado a assumir o cargo de Secretário Geral o Dr. Joel Moedas-Miguel.

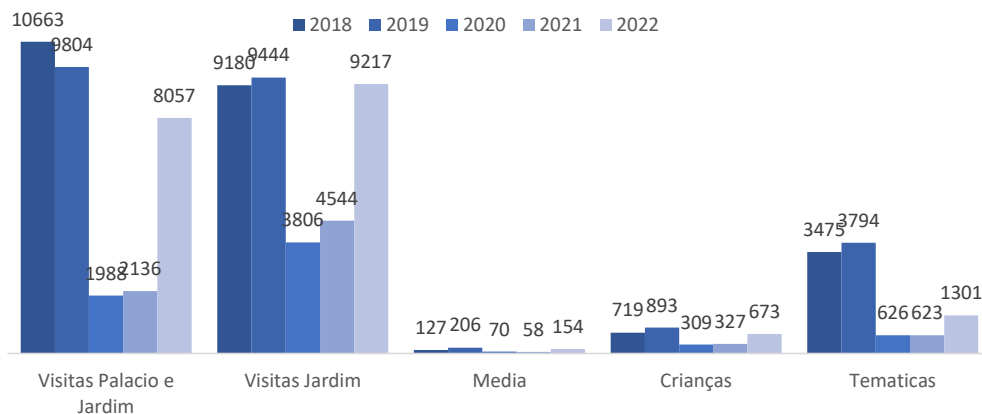


#### Pontos Chave:

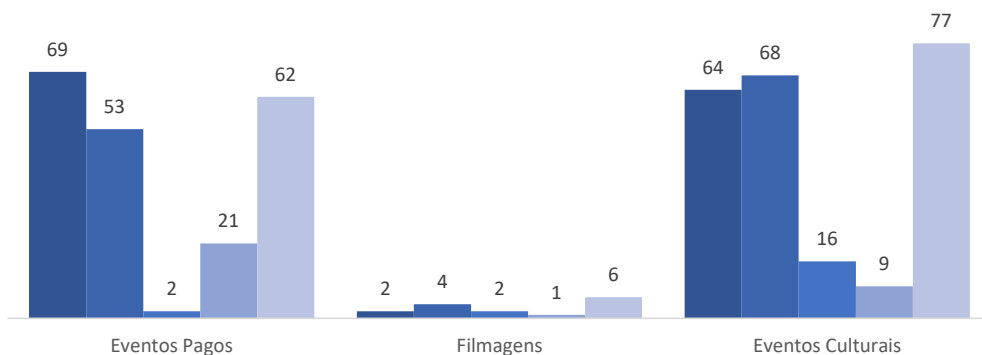
- Os **Rendimentos Operacionais triplicaram (crescimento de 297%)** relativamente a 2021, apoiada numa recuperação sustentada ao longo do ano.
- Os **Gastos Operacionais cresceram 59%** essencialmente devido ao duplicar dos custos energéticos e á necessidade de reforço operacional pelo aumento exponencial do número de visitantes e a realização de eventos.
- O principal impacto no factor de custo continua a ser os custos com pessoal representando cerca de 50% do total dos custos Operacionais.



### Visitas por Tipo



### Eventos por Tipo



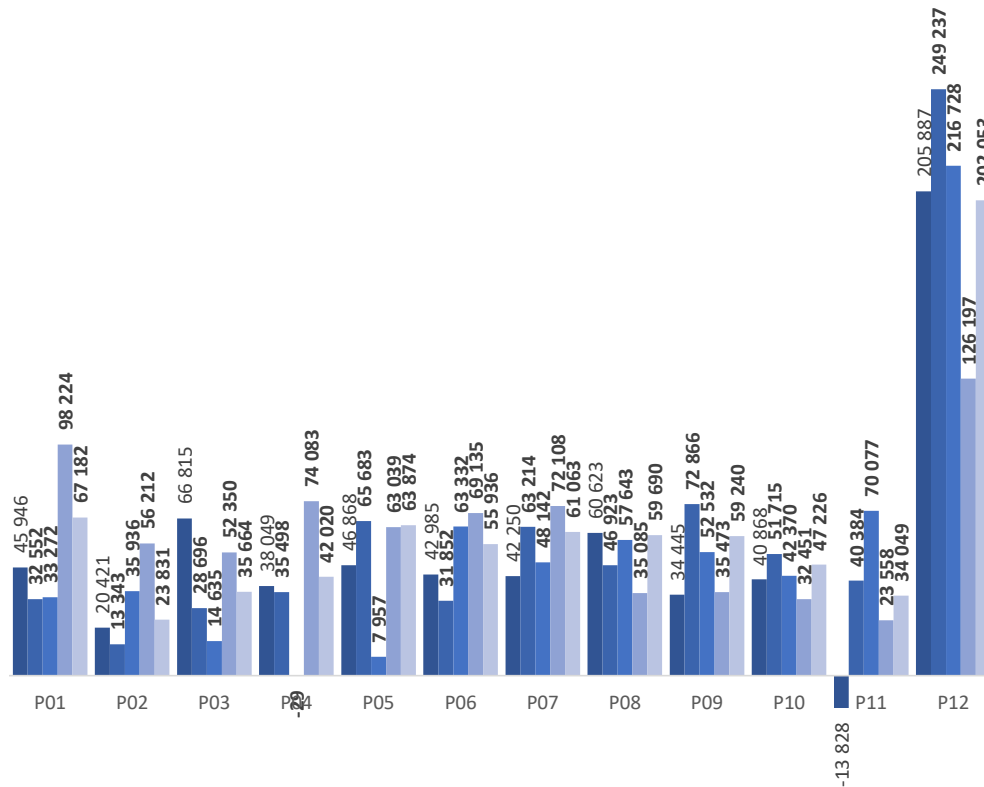
### Pontos Chave:

- Num contexto de forte recuperação e normalização das atividades existiu um reforçar dos eventos culturais quer no Palácio quer em Ponte de Sôr.
- As Visitas recuperaram significativamente tendo todas duplicado em numero de visitantes e as **visitas ao Palácio e Jardim multiplicaram por 4 o seu valor face a 2021**
- Com a normalização dos eventos houve uma maximização das datas disponíveis para eventos pagos de forma a compensar os anos anteriores em que a fundação cancelou este tipo de eventos.
- **2022 foi o ano com mais eventos culturais desde que existe registo.**



## Receita por Período

■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ 2022

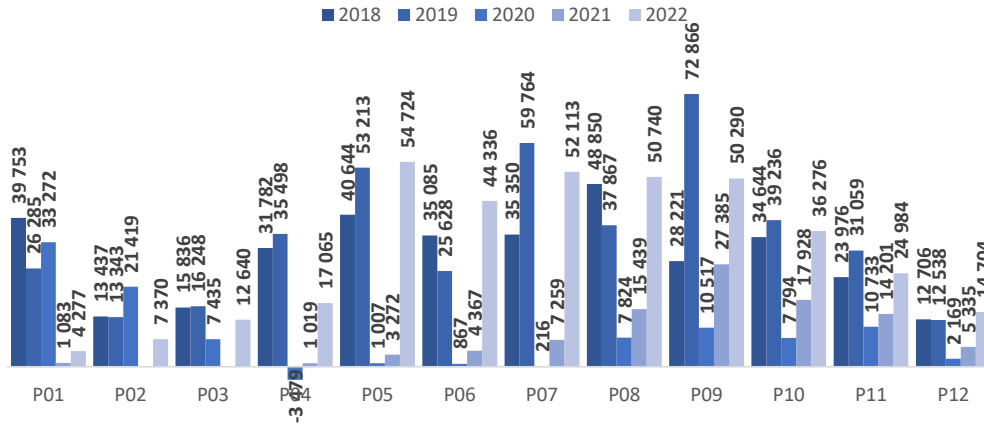


### Pontos Chave:

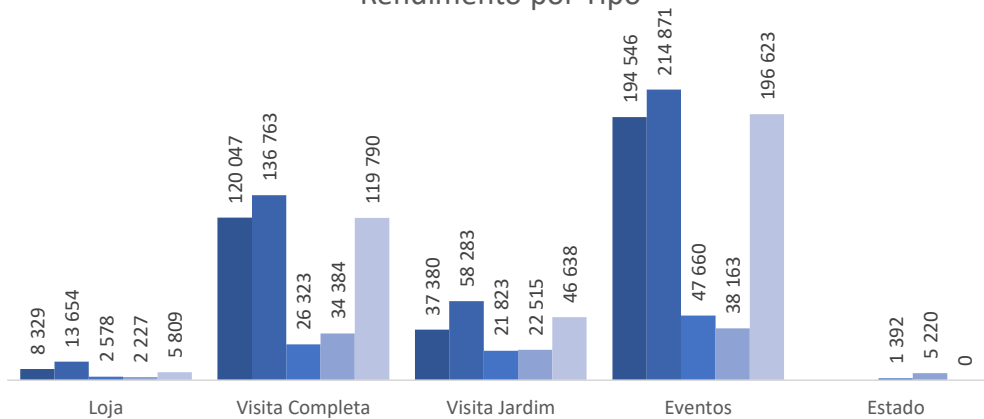
- 2022 continuou a apresentar uma forte recuperação face as expectativas apresentando um crescimento da receita para níveis equivalentes a 2018
- A Receita Total em 2022 fosse 96% da receita de 2021 devido essencialmente a **redução de 300k de receita Extraordinária por melhoria dos resultados operacionais da fundação.**
- Rendimentos extraordinários **reduziram o seu peso de 82% em 2021 para 54% em 2022.**



### Rendimento por Período



### Rendimento por Tipo



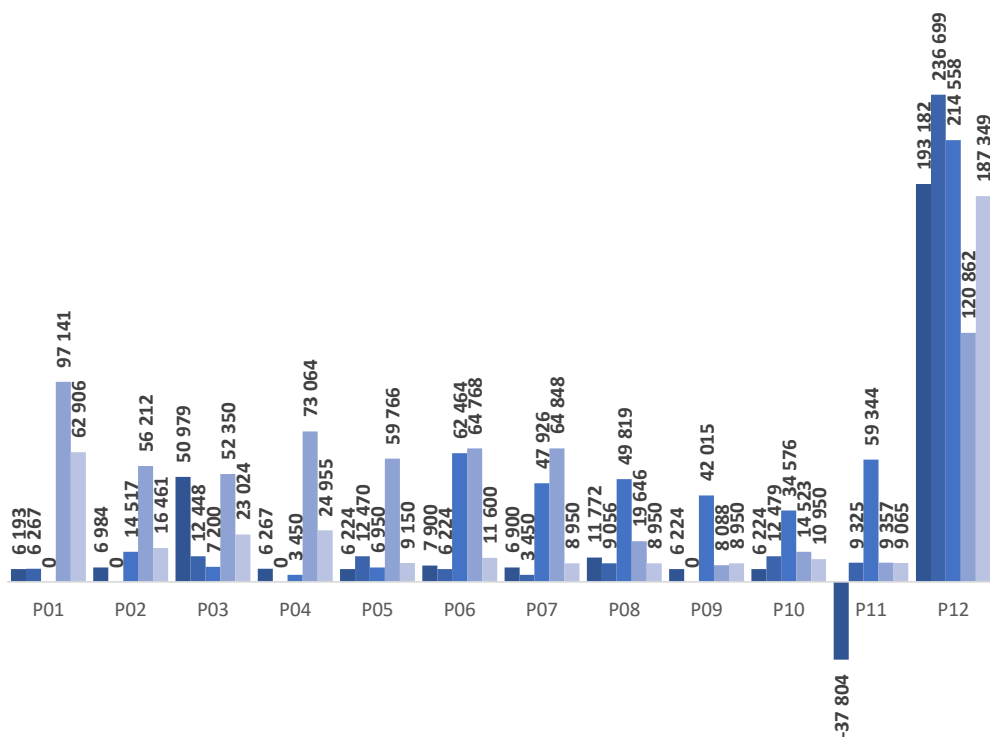
#### Pontos Chave:

- A Receita face a 2021 praticamente triplicou (**2.79 x superior**) levando a um resultado já em linha com os períodos pré pandemia.
- Existiu uma recuperação ao nível das visitas que originou o **triplo da receita nas visitas completas** e um crescimento de 100% nas visitas ao Jardim.
- No ano de 2022 registou-se ainda um valor 5 vezes maior de receita dos Eventos Pagos.



Receita Extraordinaria

■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ 2022



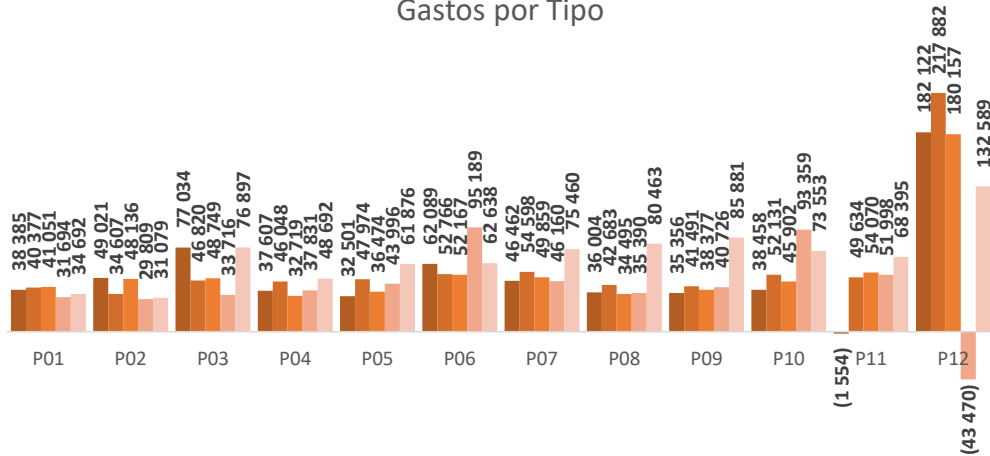
Pontos Chave:

- Com a estabilização da Receita bem como com o fim do processo de corte do eucaliptal a Receita Extraordinária atingiu os valores de períodos anteriores permitindo manter uma forte situação de liquidez da Fundação..
- A **redução em 40% dos valores de receita extraordinária** não teve qualquer impacto na autonomia Financeira (superior a 99%) e liquidez da Fundação.

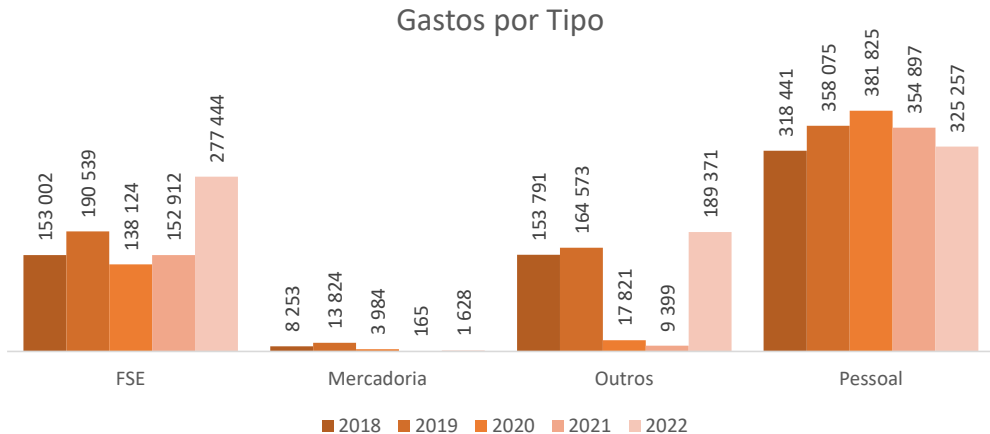




Gastos por Tipo



Gastos por Tipo



Pontos Chave:

- O duplicar dos custos com a energia bem como a necessidade de reforçar operacionalmente a equipa que acompanha os visitantes e os eventos levou a um **incremento de 80% com custos de FSE.**
- O controlo da componente pessoal e a redução dos quadros seniores originaram **poupanças de 8% YoY com custos pessoal.**
- Os outros custos estão empolados pelo efeito de depreciações de 160 mil euros.

## Considerações Finais



- Após data de balanço, 31 de dezembro de 2022, não ocorreram eventos subsequentes que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Fundação.
- Neste momento existe o objetivo de reforçar a atividade da fundação quer na recuperação e conservação do Património quer na divulgação do mesmo, no entanto existe a preocupação de reforço das suas reservas devido ao disparar dos custos com a energia.
- Com base na informação disponível a esta data, nomeadamente sobre a nossa situação patrimonial e de liquidez, e ao valor dos nossos ativos, entendemos que o pressuposto da continuidade das operações subjacentes à elaboração das demonstrações financeiras se mantém apropriado.
- As matérias ambientais têm merecido a melhor atenção e o cuidado máximo pela Fundação. Não existem passivos de carácter ambiental que estejam incluídos nas demonstrações financeiras, assim como não são conhecidos passivos contingentes associados.
- A Fundação tem a sua situação fiscal e contributiva regularizada, e em 31 de dezembro de 2022 não apresentava dívidas em mora à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.
- Os órgãos estatutários não praticaram negócios com a Fundação.

## Perspetivas para 2023



- 2023 Apresenta sinais de forte crescimento tendo neste 1º trimestre superado os resultados máximos de visitantes para períodos equivalentes de anos anteriores desde que existem registos.
- Os custos com pessoal prevê um aumento de 6% para compensar os colaboradores face ao disparar da inflação.
- A receita extraordinária prevista permite garantir que quer as disponibilidades de caixa quer os custos da fundação estão cobertos na totalidade em 2023.
- No entanto e num contexto de elevada incerteza global (devido aos efeitos da pandemia e da guerra na Ucrânia) acreditamos que será necessário reforçar uma maior componente cultural e de programação para um público local de forma a minimizar o impacto potencial de uma redução de visitas de fora do País nos restantes eventos.